

COVID-19: CONHECIMENTOS E PREVENÇÃO NA REGIÃO DE BIOMBO, GUINÉ-BISSAU

Gaudência Cardoso Cá¹, Anaxore Casimiro^{1,2}, Ricardo Pereira Igreja³, Rosa Teodósio^{1,4}

¹ Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), Universidade NOVA de Lisboa (UNL), Lisboa, Portugal

² Unidade Local de Saúde São José, Hospital Dona Estefânia, Lisboa, Portugal

³ Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil

⁴ Global Health and Tropical Medicine (GHTM), Instituto de Higiene e Medicina Tropical/UNL



Introdução

Em março de 2020 a OMS declarou a Covid-19 uma emergência de saúde pública de interesse mundial. O primeiro caso na Guiné-Bissau foi registado a 11 março 2020. Foram realizadas ações de educação para a saúde e promovidas medidas para minimizar a transmissão. No início do estudo o país contabilizava 8943 casos; as medidas de restrição e confinamento tinham sido abolidas, a vacinação estava a decorrer. Objetivos do estudo: Caracterizar conhecimentos sobre a Covid-19; Identificar práticas de prevenção; Identificar opiniões sobre o tratamento da doença.

Metodologia

Aplicou-se um questionário por entrevista a indivíduos com ≥ 18 anos, nas 8 áreas sanitárias (AS) da Região de Biombo, em português, crioulo ou línguas étnicas, de janeiro-junho de 2023. Selecionaram-se aleatoriamente 3 tabancas por AS; o número de indivíduos da amostra foi proporcional ao número de adultos das AS; utilizou-se uma amostragem sistemática para seleção dos participantes de cada AS.

Resultados

Participaram 461 indivíduos, idade média 33 anos, 54,7% género feminino; 64,4% com ensino secundário. 78,5% sabiam que a doença existia no país, 10,8% não tinham a certeza; 6% tinham tido Covid-19, 67,7% tinham sido vacinados.

Tabela 1: Conhecimentos sobre transmissão, sintomas e prevenção da Covid-19

	Sim (%)	Não (%)	Desconhece (%)
Transmissão			
Objetos contaminados	84,2	7,2	8,6
Mãos sujas	84,6	5,4	10
Tosse	93,7	2,6	3,7
Espirro	92	3,9	4,1
Saliva/expetoração	84,2	5,2	10,6
Sintomas			
Febre	92,6	1,3	6,1
Tosse	94,1	0,9	5
Mialgia	86,6	2,1	11,3
Dispneia	84,8	4,5	10,7
Corrimento nasal	75,7	1,5	22,8
Prevenção			
Vacinação	95	1,5	3,5
Desinfetar locais/objetos	85,7	8,7	5,6
Isolamento social	97,6	0,7	1,7
Lavar as mãos	98,5	1,3	0,2
Usar máscara	97,6	0,7	1,7

Tabela 2: Frequência de comportamentos de prevenção na semana anterior à aplicação do questionário

	Nunca (%)	Por vezes (%)	Sempre (%)
Lavagem das mãos	16,5	45,1	38,4
Uso de máscara	22	45	33
Evitar aglomerados	18,9	54,2	26,9

Não se encontraram diferenças entre os géneros ($p=0,473$), nem diferenças na distribuição etária ($p=0,472$), na frequência com que lavaram as mãos na semana anterior à aplicação do questionário.

Tabela 3: Opinião sobre o tratamento da Covid-19

	Concordo (%)	Discordo (%)	Indiferente (%)
Tomar mel e limão	41,4	27,9	30,7
Tomar infusões de plantas do mato	6	83	11
Prefiro ser assistido por um curandeiro	11,2	64,3	24,5

Conclusões

A maioria dos entrevistados conhece as formas de transmissão da Covid-19, reconhece sinais/sintomas e indica as formas de prevenção. As medidas de prevenção apenas foram sempre utilizadas por 1/4 a 1/3 dos indivíduos. Verificaram-se receios/mitos em relação ao tratamento da doença. Em contexto epidemiológico idêntico será importante reforçar ações de educação para a saúde e identificar aspetos socioculturais que dificultem as medidas preventivas.